

«As áreas disciplinares têm o seu período de gestação, desenvolvimento, amadurecimento e consolidação. Nesse percurso epistémico buscam a sua identidade, aspiram à emancipação, procuram a clarificação do seu lugar na teia complexa dos saberes enquanto interagem com as transformações sociais, políticas, culturais e económicas que marcam também o curso da história. Podemos afirmar que a Didáctica das Línguas (doravante referida como DL e englobando, para além da língua, as dimensões da literatura e da cultura) em Portugal, nos últimos 30 anos aproximadamente, encaixa neste percurso. (...) Confrontados com as exigências de “construir” e afirmar uma disciplina de nível superior, [os professores] desenvolveram as suas reflexões em função de dois alicerces de referência: por um lado, a sua prática profissional como professores de línguas e, por outro lado, o estudo de autores, nacionais e estrangeiros, que, à época, se situavam predominantemente nos domínios da Linguística Aplicada e da Psicologia, nomeadamente da Psicolinguística, tendo as primeiras reflexões e investigações de carácter didáctico surgido na confluência destas duas disciplinas e na interacção com as Ciências da Educação que, então, começavam a marcar terreno no contexto nacional. (...) Com Galisson aprendemos a pensar a DL como uma área de construção de saberes científicos e de intervenção profissional específica, em crescente autonomização em relação à Linguística, mesmo à Linguística Aplicada, preocupada fundamentalmente com o que ensinar: a língua e o seu funcionamento. Reconhecia-se, porém, a pertinência de outros saberes para além do que ensinar. À medida que se tomava consciência das necessidades de como ensinar, a quem, onde e quando, porquê e para quê recorria-se aos contributos de outras ciências (da linguagem, da educação, da psicologia, da sociologia). Libertada da dependência exagerada da Linguística Aplicada e após alguma indefinição causada por uma certa heterogeneidade pluridisciplinar e multireferencialidade (Sequeira 1994), Galisson definia a relação da DL com as outras disciplinas como uma relação “d’appoint” e não de “référence” e salientava a sua noção de “transversalidade” no que o ensino e a aprendizagem das várias línguas e culturas têm de comum, não obstante o respeito pela sua especificidade. (...) Também nós, em Portugal, entendíamos que a DL tinha um campo de acção e de investigação próprio que a distanciava da Linguística por se focalizar no processo de ensino e de aprendizagem da língua, conteúdo a dominar na sua estrutura e no seu uso. Ao que fazer aprender era necessário adicionar o como fazer aprender e articular estes dois aspectos.»

Alarcão, I. (2018). A constituição da área disciplinar de Didáctica das Línguas em Portugal. *Linguarum Arena: Revista de Estudos em Didáctica de Línguas da Universidade do Porto*, 1, 61-80.

Mostra bibliográfica 12.2019

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92



Didáctica das Línguas Estrangeiras



Seleção de
bibliografia

Didática das
Línguas Estrangeiras

Alderson, J. C., Urquhart, A. H. (Eds.) (1984). *Reading in a foreign language*. London and New York: Longman.

DID/LING ALD*REA

Andrade, A., et al. (2004). *Caracterização da didáctica das línguas em Portugal: da análise dos programas às concepções da disciplina*. Lisboa: SPCE.

DID/LING AND*CAR

Azenha, M. (1997). *Ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras: sugestões para tornar a aprendizagem um prazer*. Porto: ASA.

DID/LING AZN*ENS

COMUNIDADE EUROPEIA. Comissão. Unité Européenne d'Eurydice (1992). *L'enseignement des langues étrangères dans les systèmes scolaires de la Communauté Européenne*. Bruxelles:

Commission des Communautés Européennes.

DID/LING EUR*ENS Ex. 1

CONSELHO DA EUROPA (2001). *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. [Porto]: Asa.

DID/LING CE*QUA

Cook, V. (Ed.) (1986). *Experimental approaches to second language learning*. Oxford: Pergamon.

DID/LING COO*EXP

Devine, J., Carrell, P. L., Eskey, D. E. (Eds.) (1987). *Research in reading in english as a second language: teachers of english to speakers of other languages*. Washington, D.C.: Teachers of English to Speakers of Other Languages.

DID/LING DVN*RES

Ellis, R. (2012). *Language teaching research and language pedagogy*. Malden: Wiley-Blackwell.

DID/LING ELL*LAN

EURYDICE (2001). *Profile of... Foreign language teaching in schools in Europe*. Brussels: Eurydice.

DID/LING EUR*PRO

EURYDICE (2001). *L'enseignement des langues étrangères en milieu scolaire en Europe*. Bruxelles: Eurydice.

DID/LING EUR*ENS Ex. 1

Fischer, G., et al. (1990). *Didáctica das línguas estrangeiras*. [Lisboa]: Universidade Aberta.

DID/LING FSC*DIC

Girard, D. (1976). *As línguas vivas: ensino e pedagogia*. Coimbra: Almedina.

DID/LING GRR*LIN

Gonçalves, I. (2003). *O ensino precoce de uma língua estrangeira no 1.º ciclo do ensino básico como factor de sucesso da aprendizagem da língua materna*. Coimbra: IPC.

DID/LING GNC*ENS Ex. 1

Hummel, K. M. (2014). *Introducing second language acquisition: perspectives and practices*. Malden: Wiley-Blackwell.

DID/LING HMM*INT

Kroll, B. (Ed.) (1991). *Second language writing: research insights for the classroom*. Cambridge: Cambridge University Press.

DID/LING KRL*SEC

Lier, L. (1988). *The classroom and the language learner: ethnography and second-language classroom research*. London: Longman.

DID/LING LIE*CLA

Long, M. H., Doughty, C. J. (Eds.) (2011). *The handbook of language teaching*. Malden: Wiley-Blackwell.

DID/LING LNG*HAN

Lorincz, I. (Dir.) (2019). *Pour une éducation langagière plurilingue, inclusive et éthique Towards an inclusive, ethical and plurilingual language education* Az inklusív, etikus és többnyelvu nevelésért. Győr: Universitas-Győr Nonprofit Kft.

DID/LING LRN*POU

Richards, J. C., Nunan, D. (Eds.) (1995). *Second language teacher education*. Cambridge: Cambridge University Press.

FOR/PROF RCH*SEC

Roberts, L., Meyer, A. (Eds.) (2012). *Individual differences in second language learning*. Chichester: Wiley-Blackwell.

DID/LING RBR*IND

Seliger, H. W., Shohamy, E. (1989). *Second language: research methods*. Oxford: Oxford University Press.

INV/ED SLG*SEC

Vieira, F. (1998). *Autonomia na aprendizagem da língua estrangeira: uma intervenção pedagógica em contexto escolar*. (1ª ed.). Braga: Universidade do Minho. Instituto de Educação e Psicologia. Centro de Estudos em Educação e Psicologia.

DID/LING VIE*AUT